

Situação atual

O que foi conseguido:

- /// Organização das famílias;
- /// Implantação de Sistemas Agroflorestais - SAFs;
- /// Organização de saúde alternativa comunitária;
- /// Controle de qualidade dos produtos industrializados;
- /// Comercialização dos produtos.

O que falta:

- /// Construção de mais uma câmara fria;
- /// Construção do túnel de congelamento rápido;
- /// Construção da fábrica de palmito.

O que foi produzido no ano de 1997:

- /// 80 toneladas de polpa de cupuaçu;
- /// 400 toneladas de frutos de pupunha;
- /// 9 toneladas de sementes de pupunha;
- /// 3 toneladas de sementes de cupuaçu;
- /// 30.000 vidros de palmito.

Novos produtos (lançamento/98):

- /// Cupulate;
- /// Farinha de fruto de pupunha;
- /// Doces de cupuaçu e misturas de frutas;
- /// Macarrão industrial de fruto de pupunha.

Estruturação complementar:

- /// Saúde: projeto com produção de produtos homeopáticos, fitoterápicos e educação alimentar.

Maiores problemas:

- /// Péssimas condições dos ramais;
- /// Falta de energia elétrica;
- /// Falta de serviços públicos (banco, hospital, policiamento e coleta de lixo)

ELABORAÇÃO

Elaboração:
Área de Comunicação Empresarial: Hélio Augusto de Magalhães
Jornalista - Reg.Prof.: Mtb/MG 4911

Programação Visual: Mix comunicação - Fone: (061)322-3233

Apoio Financeiro:
Conselho Nacional de Desenv. Científico e Tecnológico - CNPq
Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - Sudam

Composição: Hélio Augusto de Magalhães
Cleverson do Nascimento Marques (estagiário)

Tiragem: 500 exemplares



Projeto Reça
BR 364 - Km 142
Nova Califórnia
Tel.: (068) 236-1046
Fax.: (068) 236-1007
CEP.: 78.928-000 - Porto Velho /RO



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, Km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 392, CEP 69908-970 - Rio Branco, AC
Telefones: (068) 224-3931/224-3932/224-3933/224-4035
Fax: (068) 224-4035 - E-mail: chafia@cpafac.embrapa.br



Impressão e acabamento
Embrapa Produção de Informação



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO

PROJETO RECA - EMBRAPA ACRE



Embrapa

Como surgiu o RECA

O Projeto de Reflorestamento Econômico, Consorciado e Adensado - Reca, localizado na divisa dos estados de Rondônia e do Acre, Distrito de Nova Califórnia (Porto Velho-RO), nasceu em 1988, do sonho de 84 famílias de agricultores, em sua maioria, migrantes do Sul, Sudeste e Nordeste do País, que depois de algumas tentativas frustradas do monocultivo do café e cacau, buscaram no cultivo consorciado de plantas nativas da região uma alternativa à prática de derruba e queima utilizada na Amazônia.

Desenvolvimento do projeto

A partir de reuniões e discussões, os agricultores de Nova Califórnia iniciaram a elaboração de um projeto agrícola alternativo, dando origem ao Reca.

Para consolidar a proposta, os produtores buscaram o apoio de instituições que viabilizassem essa iniciativa. Contaram com a ajuda da diocese de Rio Branco e da Comissão Pastoral da Terra - CPT, que os ajudaram a elaborar o projeto, sendo posteriormente encaminhado ao Centro de Estudos e Estatísticas Religiosas e Investigações Sociais - Ceris. Em 1989, após terem iniciado os trabalhos com recursos próprios, receberam ajuda externa da Cebemo (entidade católica holandesa) para financiarem 200 famílias com 2 ha cada.

Atualmente o Reca possui uma área de 1050 ha com sistemas agroflorestais, reunindo 349 famílias que buscam produzir de forma sustentável, evitando as queimadas e conservando a vida e o solo amazônico.

A Embrapa e o RECA

Em 1995, a Embrapa Acre iniciou ações de pesquisa e desenvolvimento em apoio ao Projeto Reca, nas áreas de tecnologia de alimentos, melhoramento genético, manejo de solos, sistemas agroflorestais, além da análise sócio-econômica dos sistemas de produção. O

objetivo era fortalecer a agroindústria do Projeto Reca, tanto no beneficiamento da farinha da pupunha como na industrialização de palmito e da polpa de cupuaçu.

Em 1996, a Embrapa Acre auxiliou o Reca a obter o registro da polpa de cupuaçu no Ministério da Agricultura. Procedeu da mesma forma no Ibama e no Ministério da Saúde para a obtenção do registro do palmito da pupunha. Hoje, toda a produção de polpa de cupuaçu e de palmito de pupunha do Reca vem com o controle de qualidade da Embrapa Acre, reforçando o apoio técnico na produção.

Com o objetivo de melhorar os trabalhos de processamento, beneficiamento e armazenamento de produtos da agroindústria do Reca, pesquisadores da área de tecnologia de alimentos da Embrapa Acre estão intensificando as ações de controle de qualidade da polpa de cupuaçu, palmito e farinha de pupunha para consumo humano, além de estudos para armazenamento e tempo de prateleira.



A polpa de cupuaçu e a produção de palmito de pupunha vêm com o controle de qualidade da Embrapa Acre

Apoio técnico

Hoje, a Embrapa Acre desenvolve dez ações de pesquisas no Reca:

1. Seleção, caracterização e preservação de plantas matrizes de pupunheira no Estado do Acre;

2. Seleção de plantas de cupuaçuzeiro em áreas de agricultores do projeto Reca;
3. Efeito de espécies leguminosas sobre a sustentabilidade de SAFs;
4. Diagnóstico e caracterização do sistema de uso da terra, no projeto Reca, com ênfase às práticas agroflorestais;
5. Monitoramento e avaliação dos principais modelos de SAFs existentes no Projeto Reca;
6. Produção de palmito de pupunha em associação com espécies florestais sob diferentes espaçamentos;
7. Manejo da broca dos frutos do cupuaçuzeiro *Conotrachelus* sp. (Col., *Curculionidae*) em sistemas agroflorestais;
8. Análise sócio-econômica do Projeto Reca;
9. Melhoría do processamento, com controle de qualidade, na agroindústria de cupuaçu e pupunha, instalada em Associação de produtores rurais;
10. Levantamento, caracterização e manejo de solos em SAFs.

Perfil sócio-econômico do Reca

O levantamento sócio-econômico, realizado por pesquisadores da Embrapa Acre e estudantes da Universidade Federal do Acre - UFAC, revela que 87% dos produtores do Reca utilizam mão-de-obra familiar, predominando uma relação de trabalho que se caracteriza pelo mutirão e troca de serviços. Em média, 83,5% dos produtos vendidos pelo Reca são beneficiados, facilitando sua comercialização. Em relação à renda familiar, o estudo conclui que estes produtores obtiveram, em 1997, uma renda média anual de aproximadamente R\$ 6.500,00. A pesquisa demonstra, também, que estes produtores conseguiram agregar valores relacionados à sustentabilidade ambiental, uma vez que passam a preservar a floresta.